

04

QUERO ME CANDIDATAR... PRECISO TER UM PARTIDO?

ESTRATÉGIA E PLANEJAMENTO

SIM, VOCÊ PRECISA!

A verdade é que não tem como fugir dos partidos, mas tem como saber como eles funcionam! Neste Guia vamos descomplicar tudo o que parece complicado na relação com um partido. Pronta?

Aqui no Brasil, toda candidatura deve estar filiada a um partido. Por isso, a importância dele é grande durante esse processo. Dependendo do relacionamento que você conseguir estabelecer com o seu partido, ele pode ser uma enorme força durante a sua candidatura.

A sua relação com o partido é uma relação política. Neste passo você tem que buscar entender se as suas convicções, posturas e atitudes condizem com as do partido no qual vai se filiar - ou já faz parte.



Não deixe de ler o *Guia Saúde financeira pessoal: sobrevivendo à campanha*. Ele está disponível nos materiais lá na Im.pulsa.

Na prática:

O ideal é que essa reflexão aconteça ao menos 7 meses antes do início das campanhas.

Prazo:

No máximo até 6 meses antes da eleição.

Desafios:

Grandes desafios podem ocorrer neste passo, principalmente os que tem a ver com pautas e outros relacionamentos profissionais. Pensamos em uma lista de dificuldades que podem acontecer nessa etapa. Dá uma olhada:

Procure autonomia!

Mesmo que você esteja filiada a um partido, autonomia e respeito sobre as suas pautas são essenciais para você continuar.

Relação com o partido

Você vai se filiar a um partido junto com mais pessoas do grupo ou causa em que atua? Você ou alguém deste grupo pretende se candidatar pelo partido nas próximas eleições? Você é conhecida dentro do partido? Ou sua relação é mais distante?

Essas são perguntas que vão ajudar você a entender a relação que quer ter com o partido durante uma candidatura.

Quem vê cara, não vê partido

Os partidos são diversos dentro deles mesmos, com muitos grupos e linhas que você precisa conhecer. A identidade de cada partido pode também variar de município para município. Uma boca dica é você conhecer as pessoas que dirigem, como funciona o fluxo e o histórico do partido do seu município para fazer a sua escolha!

Autonomia ou estrutura

No ambiente eleitoral, quanto mais estrutura você pede ao partido, menos autonomia você consegue ter e vice-versa. É uma conta fácil de colocar na balança, mas muito importante para sua tomada de decisões.

Essa decisão dependerá da sua estratégia de campanha. Pode fazer mais sentido preservar sua autonomia ou escolher por mais estrutura do partido. Pense nisso!



Não deixe de ler o *Guia Negociando com os partidos*. Ele está disponível nos materiais de Orçamento e Captação.

Escolheu estrutura?

Se a sua opção for negociar estrutura com o seu partido, na hora da conversa não deixe de perguntar como ele prioriza as candidaturas de mulheres.

Dica: quando for negociar recursos com o partido, junte-se às outras mulheres candidatas para que possam negociar juntas! Em grupo vocês são mais fortes.

Informe-se!

Leia com atenção o programa e o estatuto do partido. Após ter feito isso, debata com a sua equipe. Chegar sabendo do que você tem direito é outra coisa, né?!

Pergunta:

O partido que quero escolher dialoga com minha candidatura e minhas pautas?